



PLANO DE ENSINO

Disciplina	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade (380032)
Créditos	4
Curso	Mestrado
Modalidade	Obrigatória
Professora	Mariana Guerra (profamarianaguerra@gmail.com)
Semestre/Ano	1º semestre letivo de 2024
Horário de aula	Terça-feira 13:30:00 às 17:30
Local	FACE SALA D 06/38
Objetivo	<p>O objetivo é potencializar a capacidade de cada aluno em aprender por meio de análises textual e debates críticos. Vários seminários propiciarão contato com os elementos metodológicos que deverão ser observados nos vários estágios do processo de pesquisa. Seguem algumas questões que o curso poderá ajudar nas respostas:</p> <p>(a) <i>O que é uma questão de pesquisa?</i> (b) <i>Como identificar as teorias mais adequadas para as questões de pesquisa?</i> (c) <i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i> (d) <i>Quais os critérios para validade de uma pesquisa em contabilidade?</i></p>
Metodologia	<p>O curso está dividido em 12 encontros, nos quais estão contidos um conjunto das atividades previstas para cada dia, segundo o cronograma. Nos encontramos, abordam-se elementos de metodologia científica, com destaque para a importância de uma boa caracterização do problema de pesquisa e para as duas grandes diferentes abordagens de pesquisa na área de ciências sociais aplicadas (positivismo e interpretativismo). Discute a natureza e características das várias perspectivas teóricas, explícitas ou implícitas, que sustentam as escolhas metodológicas que o pesquisador faz ao realizar sua pesquisa. Sob o ponto de vista metodológico, examinam-se <i>papers</i> publicados em <i>top journals</i> mundiais da área de contabilidade, buscando identificar os elementos discutidos ao longo dos encontros.</p>
de	<p>Postura: apresentação e debate – 20% da nota total Resumos: apresentação e debate – 30% da nota total Perguntas/respostas – 30% da nota total Caso de ensino – 20% da nota total</p> <p><u>Elementos que serão considerados na avaliação:</u></p> <p>a) Postura: assiduidade, pontualidade, respeito às diferenças, pertinência das intervenções, capacidade crítica nas discussões; pertinência das perguntas e das respostas, clareza na problematização. b) Textos (resumos e perguntas/respostas): capacidade de crítica e síntese; qualidade da argumentação; estilo da redação (se adequado as exigências científicas). c) Caso de ensino: pertinência do caso e adequabilidade, conforme Alberton e Silva (2018). Ver ainda exemplo de Rufino et al. (2019).</p> <p><u>Observações IMPORTANTES:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• ESTRUTURA DOS SEMINÁRIOS: apresentação seguida de debate. Tempo de cada apresentação: 30 minutos; Tempo de debate: 30 minutos; Recursos disponíveis: projetor de slides e quadro branco.• Dois (2) dias ANTES de cada seminário, os alunos APRESENTADORES (grupo definido como sendo de apresentadores) deverão enviar por <u>email</u> um RESUMO de no máximo 3 páginas (espaço simples, fonte TNR, tamanho 12, A4, margens 3/3/2/2) sobre o <u>capítulo/texto</u>.• Dois (2) dias ANTES de cada seminário, TODOS alunos (INDIVIDUALMENTE) deverão enviar por <u>email</u> pelo menos DUAS (2) QUESTÕES relativas ao texto-base a ser debatido, com as respectivas respostas.• Dois (2) dias APÓS cada seminário, os alunos DEBATEDORES (grupo de debatedores) deverão enviar por <u>email</u> um RESUMO crítico de no máximo 5 páginas (espaço simples, fonte TNR, tamanho 12, A4, margens 3/3/2/2) sobre o conteúdo abordado e os principais tópicos discutidos no encontro, analisando as ponderações/respostas sobre as questões mais pertinentes.• Até o dia 29/06/2024, cada DUPLA/GRUPO (mínimo 2 e máximo 3 alunos) deverá <u>enviar por email</u> um CASO DE ENSINO, com no mínimo 8 páginas e máximo 12 páginas (espaço simples, fonte TNR, tamanho 12, A4, margens 3/3/2/2), cuja problemática deve sugerir aplicação de umas das temáticas abordadas ao longo da disciplina. As diretrizes para elaboração do caso estão estabelecidas em Alberton e Silva (2018). <p>Todos textos elaborados pelos alunos deverão ser enviados por email: <profamarianaguerra@gmail.com></p>



Calendário de Atividades	Aula	Data	Seminário	Tema	Bibliografia recomendada	Grupos (ver p. 7)	
	1	19/03	-		Apresentação da metodologia da disciplina	Plano de ensino	-
					<i>O que é uma questão de pesquisa?</i>	[2] Cap. 1 e 2	-
					<i>Quais critérios para validade de uma pesquisa em contabilidade?</i>	[3]; [4]; [5]; [6]; [7]; [1] Cap. 1	-
	2	26/03	Sem 1	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[9]	Ver Grupos p.7	
			Sem 2	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 2 – Rational Choice Theory e [10]		
			Sem 3	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 3 – Human Relations Theory		
	3	09/04	Sem 4	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 5 – Agency Theory and Accounting Research	Ver Grupos p.7	
			Sem 5	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[11]		
			Sem 6	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[12]		
4	16/04	Sem 7	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 6 – Transaction Costs Economic Governance and Control Decisions e [13]	Ver Grupos p.7		
		Sem 8	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 11 – Legitimacy Theory			
		Sem 9	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[14] e [15]			
5	23/04	Sem 10	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 12 – Institutional Theory	Ver Grupos p.7		
		Sem 11	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[16]			
		Sem 12	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[17]			
6	30/04	Sem 13	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 14 – Stakeholder Theory	Ver Grupos p.7		
		Sem 14	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[18]			
		Sem 15	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 16 – Social interaction theory e [19]			
7	14/05	Sem 16	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 17 – Critical Theory e [8]	Ver Grupos p.7		
		Sem 17	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[20]			
		Sem 18	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[21]			
8	21/05	Sem 19	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 18 - The labour process theory e [22]	Ver Grupos p.7		
		Sem 20	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 20 – Actor-network theory e [23]			
		Sem 21	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[24]			
9	28/05	Sem 22	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 21 – Practice theory	Ver Grupos p.7		
		Sem 23	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[25]			



		Sem 24	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 22 – Power e [26]	
10	11/06	Sem 25	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 9 – Grounded Theory e Cap. 10 – Opening the black box	Ver Grupos p.7
		Sem 26	<i>Como problematizar a partir de teorias?</i>	[1] Cap. 23 – Case studies and action research	
		Sem 27	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[30]	
11	18/06	Sem 28	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[27]	Ver Grupos p.7
		Sem 29	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[1] Cap. 24 – The Qualitative Research Tradition	
		Sem 30	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[31]	
12	25/06	Sem 31	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[28]	Ver Grupos p.7
		Sem 32	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[1] Cap. 7 – Strategic Choice and Management Control Systems; [1] Cap. 8 – Examining the strategy and management control relationship	
		Sem 33	<i>Como escolher entre diferentes métodos de pesquisa?</i>	[1] Cap. 25 – Survey research e [29]	

Bibliografia

- 1) Hoque, Z. (ed.). (2018). *Methodological Issues in Accounting Research: Theories and Methods*. 2. ed. London: Spiramus Press Ltd.
- 2) Walliman, N. (2011). *Your Research Project: a step-by-step guide for the first-time researcher*. SAGE Publications, 3rd. Edition.
- 3) Pagliarussi, M. S. (2017). Reflexões e tendências – Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 31, 4-10. Doi: dx.doi.org/10.11606/rco.v11i31.142547
- 4) Paré, G.; Trudel, M.; Jaana, M.; Kitsiou, S. (2015). Synthesizing information systems knowledge: A typology of literature reviews. *Information & Management*, 52, 183-199. Doi: dx.doi.org/10.1016/j.im.2014.08.008
- 5) Aguiar, A. B.; Mucci, D. M.; Lima, M. M. (2022). Pesquisa empírica quantitativa em contabilidade gerencial: uma proposta de tipologias e implicações para validade interna versus validade externa. *REPEC*, 16(3), 318-337. Doi: dx.doi.org/10.17524/repec.v16i3.3155
- 6) Lachmann, M.; Trapp, I.; Trapp, R. (2017). Diversity and validity in positivist management accounting research – A longitudinal perspective over four decades. *Management Accounting Research*, 34, 42-58. Doi: dx.doi.org/10.1016/j.mar.2016.07.002
- 7) Chua, W. F. (2011). In search of ‘successful’ accounting research. *European Accounting Review*, 20(1), 27-39. Doi: doi.org/10.1080/09638180.2011.559033
- 8) Hussain, S.; Liu, L. Y. J.; Miller, A. D. (2020). Accounting as a dichotomized discipline: an analysis of the source materials used in the construction of accounting articles. *Critical Perspectives on Accounting*, 66. Doi: doi.org/10.1016/j.cpa.2019.04.007
- 9) Hanlon, M.; Yeung, K.; Zuo, L. (2022). Behavioral Economics of Accounting: A Review of Archival Research on Individual Decision Makers. *Contemporary Accounting Research*, 39(2), 1150-1214. Doi: doi.org/10.1111/1911-3846.12739
- 10) Gruening, G. (2001). Origin and theoretical basis of New Public Management. *International Public Management*, 4(1), 1-25. Doi: doi.org/10.1016/S1096-7494(01)00041-1
- 11) Anessi-Pessina, E.; Steccolini, I. (2024). Do conformity and bailouts affect misreporting? The case of public health-care organisations. *The British Accounting Review*, In press. Doi: doi.org/10.1016/j.bar.2024.101327



- 12) Marinovic, I. (2014). Discussion of “equilibrium earnings management and managerial compensation in a multiperiod agency setting”. *Review of Accounting Studies*, 19(3). Doi: 10.1007/s11142-014-9287-6
- 13) Sun, R-T.; Garimella, A.; Han, W.; Chang, H-L.; Shaw, M. J. (2020). Transformation of the Transaction Cost and the Agency Cost in an Organization and the Applicability of Blockchain - A Case Study of Peer-to-Peer Insurance. *Front. Blockchain* 3:24. Doi: 10.3389/fbloc.2020.00024
- 14) Ahmed, M. S.; Elnahass, M. (2024). Being famous matters: evidence from cash flow volatility. *International Review of Financial Analysis*, In press. Doi: doi.org/10.1016/j.irfa.2024.103165
- 15) L'Abate, V.; Vitolla, F.; Esposito, P.; Raimo, N. (2023). The drivers of sustainability disclosure practices in the airport industry: A legitimacy theory perspective. *Corp Soc Responsib Environ Manag*. Doi: doi.org/10.1002/csr.2462
- 16) Robson, K.; Ezzamel, M. (2023). The cultural fields of accounting practices: Institutionalization and accounting changes beyond the organization. *Accounting, Organizations and Society*, 104, 1-14. Doi: doi.org/10.1016/j.aos.2022.101379
- 17) Alon, A.; Dwyer, P. D. (2016). SEC’s acceptance of IFRS-based financial reporting: An examination based institutional theory. *Accounting, Organizations and Society*, 48, 1-16. Doi: doi.org/10.1016/j.aos.2015.11.002
- 18) Romec, A. Stakeholder orientation and managerial incentives: evidence from a natural experiment. *International Review of Financial Analysis*, 88. Doi: doi.org/10.1016/j.irfa.2023.102677
- 19) Kelm, M. L.; Renz, C. L.; Allebrandt, S. L.; Sausen, J. O. (2014). Institucionalização das iniciativas socioambientais das organizações: interfaces entre a teoria do desenvolvimento social de Habermas e o isomorfismo da teoria institucional. *Cadernos EBAPE.BR*, 12(Spe), 401-415. Doi: http://dx.doi.org/10.1590/1679-39519097
- 20) Chua, Wai Fong. (1986). Radical Development in Accounting Thought. *The Accounting Review*, LXI (4). Available on: <http://www.jstor.org/stable/247360>.
- 21) Gendron, Y (2018). On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1-12. Doi: doi.org/10.1016/j.cpa.2017.11.001
- 22) Mihret, D. G. (2014). How can we explain internal auditing? The inadequacy of agency theory and a labor process alternative. *Critical Perspectives on Accounting*, 25, 771-782. Doi: dx.doi.org/10.1016/j.cpa.2014.01.003
- 23) Samarghandi, H.; Askarany, D.; Dehkordi, B. B. (2023). A Hybrid Method to Predict Human Action Actors in Accounting Information System. *J. Risk Financial Manag*, 16. Doi: doi.org/10.3390/jrfm16010037
- 24) Modell, S.; Vinnari, E.; Lukka, K. (2017). On the virtues and vices combining theories: the case of institutional and actor-network theories in accounting research. *Accounting, Organization and Society*, 60, 62-78. Doi: dx.doi.org/10.1016/j.aos.2017.06.005
- 25) Vogt, M.; Silva, M Z.; Valle, I. R. (2021). “Comendo pelas beiradas”: vigilância epistemológica e a abordagem bourdieusiana no campo contábil. *Cadernos EBAPE*, 19 (1), 58-69. Doi: dx.doi.org/10.1590/1679-395120190117
- 26) Papi, Bigoni, Gagliardo, Funnell (2018). Accounting and power and resistance. *Critical Perspectives on Accounting*, 62, 59-76. https://doi.org/10.1016/j.cpa.2018.11.001
- 27) Felício, T.; Samagaio, A.; Rodrigues, R. (2021). Adoption of management control system and performance in public sector organizations. *Journal of Business Research*, 124, 593-602. Doi: doi.org/10.1016/j.jbusres.2020.10.069
- 28) Abdelrehim, N.; Linsley, P.; Verma, S. (2017). Understanding risk disclosures as a function of social organisation: A neo-Durkheimian institutional theory-based study of Burmah Oil Company 1971e1976. *The British Accounting Review*, 49, 103-116. Doi: dx.doi.org/10.1016/j.bar.2016.10.007
- 29) Gomez-Conde, J.; Lopez-Valeiras, E.; Malagueño, R.; Gonzalez-Castro, R. (2023). Management control systems and innovation strategies in business-incubated start-ups. *Accounting and Business Research*, 53(2), 210-236. Doi: doi.org/10.1080/00014788.2021.1986365
- 30) Moll, J.; Hoque, Zahirul. (2011). Budgeting for legitimacy: The case of an Australian university. *Accounting, Organizations and Society*, 36, 86-101. Doi: doi.org/10.1016/j.aos.2011.02.006
- 31) Verdier, M-A.; Lapeyre, J. B. (2023). The myth of workforce reduction efficiency: The performativity of accounting language. *Critical Perspectives on Accounting*, 90. Doi: https://doi.org/10.1016/j.cpa.2021.102380



	<p>Outras referências:</p> <p>Burrell, G.; Morgan, G. Sociological paradigms and organizational analysis. United Kingdom: Ashgate Publishing Co., 2001.</p> <p>Alberston, A.; Silva, A. B. Como escrever um bom caso para Ensino? Reflexões sobre o método. Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 5, pp. 745-761, 2018.</p> <p>Rufino, M. A.; Silva, P. Z. P.; Lucena, W. G. Trinta E Oito Anos Em Um Dia: Samarco, É Possível Recuperar Sua Legitimidade? Administração: Ensino e Pesquisa, v. 20, n. 3, pp. 837–871, 2019.</p>
Informações Adicionais	<p>A bibliografia deverá que ser obrigatoriamente lida. De acordo com a dinâmica do curso, o professor poderá exigir a leitura de outros trabalhos que complementem o tópico de cada seminário. O professor poderá mudar, com antecedência, os <i>papers</i> a serem lidos/apresentados.</p> <p>No encontro, em sala de aula, o professor poderá solicitar, de modo aleatório, a alunos que não participaram diretamente do seminário (apresentadores e debatedores), para dirigirem perguntas a turma como um todo.</p>

Brasília, 19 de março de 2024.

MARIANA GUERRA



Encontros	Data	Seminários	AGRUPAMENTOS	
			Alunos apresentadores	Alunos debatedores
2	26/mar	1	1, 2, 3	10,11,12
		2	4,5,6	13,14,15
		3	7,8,9	16,17,18
3	09/abr	4	10,11,12	1, 2, 3
		5	13,14,15	4,5,6
		6	16,17,18	7,8,9
4	16/abr	7	1,4,7	10,13,16
		8	2,5,8	11,14,17
		9	3,6,9	12,15,18
5	23/abr	10	10,13,16	1,4,7
		11	11,14,17	2,5,8
		12	12,15,18	3,6,9
6	30/abr	13	1,5,9	10,14,18
		14	2,4,8	11,13,17
		15	3,6,7	12,15,16
7	14/mai	16	10,14,18	1,5,9
		17	11,13,17	2,4,8
		18	12,15,16	3,6,7
8	21/mai	19	3,12,18	4,7,13
		20	2,11,17	5,8,14
		21	1,10,16	6,9,15
9	28/mai	22	4,7,13	3,12,18
		23	5,8,14	2,11,17
		24	6,9,15	1,10,16
10	11/jun	25	2,10,18	5,9,13
		26	1,11,12	6,8,14
		27	3,16,17	4,7,15
11	18/jun	28	5,9,13	2,10,18
		29	6,8,14	1,11,12
		30	4,7,15	3,16,17
12	25/jun	31	2,12,16	4,8,9
		32	1,17,18	6,13,15
		33	3,10,11	5,7,14



ALGUNS TÓPICOS QUE PODEM ORIENTAR A ANÁLISE DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

- 1) What is a research question? Is it an accounting research question?
- 2) Evaluate the importance of and the effectiveness of the author's motivation for the research question.
- 3) How is the research question addressed? Is the method the author chose the "best" way to address this research question?
- 4) What is the theory underlying the study? Is the theory appropriate for the study? Does it make sense?
- 5) How are the conceptual independent and dependent variables operationalized? Discuss the quality of operationalization, i.e., discuss any validity issues that arise with regard to the measurement or manipulation of the variables?
- 6) What are the alternative explanations for the result? Discuss whether the author controlled for all the important alternative explanations.
- 7) What are your overall conclusions about internal validity and external validity?
- 8) How does this paper contribute to the accounting literature?
- 9) What are possible extensions of this work?